Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TELESSAÚDE: A INCORPORAÇÃO DO TELEDIAGNÓSTICO NAS REDES DE ATENÇÃO BÁSICAS DO PAÍS

Relatoria: Gabriela Costa Branco
Autores: Douglas de Lima Schautz

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Telessaúde é toda atividade em rede mediada por computação que promove o intercâmbio entre a pesquisa translacional e o serviço de saúde, bem como ao acesso remoto a recursos de apoio diagnostico, pode ser definido como um conjunto de fenômenos promovido pelo avanço das telemáticas e perspectivas redes participativas. O telediagnóstico tem sido utilizado em diferentes áreas da medicina desde a interpretação de uma imagem, método gráfico, representa uma etapa fundamental para definição do tratamento, como na radiologia, dermatologia, cardiologia, oftalmologia, pneumologia. Pode ser realizado de forma assíncrona ou síncrona, dependendo do objetivo do exame realizado. Deve ocorrer uma interligação entre o profissional de saúde de APS/ESF, um centro de telediagnóstico e um teleconsultor. Diante da importância da temática mencionada, este estudo teve por objetivo mencionar sobre a importância do telediagnóstico nas redes de atenção básicas, a prevenção e promoção da saúde para a comunidade abrangente, o diagnóstico e informação para os funcionários e profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, a fonte utilizada foi a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os descritores foram: Telemedicina, Educação em saúde, Tecnologia Educacional. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que constam no SCIELO, LILACS e MEDLINE, publicações inferiores a 7 anos no idioma português e inglês, e as publicações escolhidas foram de 2012 a 2018, foram encontrados 125 artigos e mediante análise dos seus conteúdos e relevância, selecionou-se 10 artigos principais que nortearam este estudo e responderam ao objetivo proposto. O telediagnóstico, viabiliza a oferta de serviços ligados aos cuidados com a saúde, especialmente nos casos em que a distância é um fator crítico. Acesso, equidade, qualidade e custo são os principais problemas enfrentados pelos sistemas universais de saúde em todo o mundo, em uma realidade na qual a população se apresenta crescentemente longeva e de mudanças nas características de saúde e doença. Esta tecnologia permite o acesso a serviços de saúde em regiões remotas, uma vez que tem o potencial de ampliar as ações dos profissionais de saúde, integrando-os aos serviços de saúde localizados em hospitais e centros de referência, no que tange à prevenção, diagnóstico e tratamento. Nesse sentido, o aspecto primordial do telessaúde é democratizar o acesso aos serviços de saúde.